

085

**COMPLEMENTAÇÃO DA LISTA DAS ESPÉCIES DE RÉPTEIS OCORRENTES NO PARQUE ESTADUAL DE ITAPUÃ, MUNICÍPIO DE VIAMÃO, RIO GRANDE DO SUL.** Rita C. Rauber; Gilberto Alves de Souza Filho & Laura Verrastro. (Depto. de Zoologia, Instituto de Biociências,

UFRGS).

O Parque Estadual de Itapuã é uma reserva ecológica localizada no Município de Viamão, Estado do Rio Grande do Sul. Apresenta uma grande diversidade de ambientes que abrangem desde morros graníticos, matas, praias com dunas, banhados e lagoas. A herpetofauna do Parque Estadual de Itapuã até o momento foi pouco estudada, sendo que o trabalho mais representativo sobre a fauna de répteis neste local registra 30 espécies. Entre os répteis encontrados na região destaca-se o jacaré-de-papo-amarelo (*Caiman latirostris*), espécie constante da lista oficial de espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção. Para garantir a manutenção e preservação do Parque Estadual de Itapuã, em 1997 o Departamento de Recursos Naturais Renováveis do Estado do Rio Grande do Sul, elaborou um documento orientador de atividades a serem desenvolvidas no Parque (Plano de Manejo do Parque Estadual de Itapuã). O objetivo deste trabalho é a complementação da lista das espécies de répteis ocorrentes no Parque Estadual de Itapuã, colaborando para o conhecimento da herpetofauna da região. Foram realizadas três saídas a campo onde registramos a ocorrência de espécies de répteis ocorrentes nos ambientes típicos da região. Ao término das três saídas foram observadas sete espécies de répteis, sendo que três ainda não haviam sido registradas para o Parque. As espécies ainda não listadas e encontradas durante esse trabalho foram: o lagarto *Cnemidophorus lacertoides* (tiú-da-areia), a serpente *Echivanthera occipitalis* (corredeira-pintada) e o lagarto *Mabuya dorsivittata* (sinco-dourado). Os outros animais observados, já registrados para o Parque são: *Hemidactylus mabouia*, *Philodryas patagonienses*, *Pantodactylus schreibersii* e *Liolaemus sp. nov.* (Verrastro *et al.*). Estes novos dados contribuirão para a execução do Plano de Manejo do Parque, pois indica mais espécies ocorrentes nos ecossistemas da área, justificando a conservação destes ambientes.